

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FFCLRP - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Consonância cultural e depressão na comunidade:
um estudo longitudinal**

Mauro Campos Balieiro

**Tese de doutorado apresentada à Faculdade
de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão
Preto da USP, como parte das exigências
para a obtenção do título de Doutor em
Ciências, Área: Psicologia**

RIBEIRÃO PRETO - SP

2007

Mauro Campos Balieiro

**Consonância cultural e depressão na comunidade:
um estudo longitudinal**

**Tese de doutorado apresentada à Faculdade
de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão
Preto da USP, como parte das exigências
para a obtenção do título de Doutor em
Ciências, Área: Psicologia**

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos

RIBEIRÃO PRETO - SP

2007

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

Balieiro, Mauro Campos

Consonância cultural e depressão na comunidade: um estudo longitudinal.

142 p. il. ; 30cm

Tese de Doutorado, apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto / USP – Departamento de Psicologia e Educação

Orientador: Santos, Manoel Antonio dos

1. Consonância cultural. 2. Depressão. 3. Cultura.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mauro Campos Balieiro

Consonância cultural e
depressão na comunidade:
um estudo longitudinal

Tese de doutorado apresentada à Faculdade de
Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
da USP, como parte das exigências para a
obtenção do título de Doutor em Ciências,
Área: Psicologia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

*Dedico esta tese à minha família, que
me aceita em minha forma de ser, e
com quem viver toda uma vida, seria
muito pouco.*

AGRADECIMENTOS

Ao *Prof. Dr. William W. Dressler*, meu amigo *Bill*, a quem devo toda minha formação como pesquisador e com quem tenho o privilégio de compartilhar deliciosas conversas sobre todos os assuntos possíveis. A convivência durante esses quase 16 anos de trabalho me tem sido motivo de orgulho e de aspirações pessoais e profissionais.

Ao *Prof. Dr. José Ernesto dos Santos*, pela amizade construída ao longo dos anos e por ter me dado a oportunidade de iniciar meu trabalho como pesquisador no ano de 1991 no projeto SEPA, que se tornou uma base sólida de relacionamentos e de produção científica.

Ao *Prof. Dr. Manoel Antonio dos Santos*, por ter me aceitado como seu aluno de doutorado e ter respeitado com paciência meu tempo pessoal.

Ao *Prof. Dr. José Aparecido da Silva* e a *Profa. Dra. Elisa Médice Pizão Yoshida*, pela generosidade em aceitar o convite e pelas valiosas contribuições em meu exame de qualificação.

A *Profa. Dra. Rosana Spadoti Dantas*, que com extrema competência e gentileza me abriu os olhos para pontos extremamente importantes deste trabalho.

A toda equipe do projeto *CADI*, sem a qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

RESUMO

BALIEIRO, M. C. **Consonância cultural e depressão na comunidade: um estudo longitudinal**. 2007. 142 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, 2007.

A influência da cultura como variável independente associada a processos de sofrimento fisiológico e psicológico tem sido apontada com frequência na literatura. Os principais problemas desse tipo de estudo referem-se a questões de ordem conceitual e metodológica. O conceito de consonância cultural tem sido proposto como alternativa a esses problemas. Consonância cultural se refere ao grau em que cada indivíduo aproxima seu próprio comportamento ou suas crenças e pensamentos do protótipo de crenças e comportamentos codificados em modelos culturais compartilhados. O objetivo deste trabalho é analisar as correlações entre consonância cultural e depressão, avaliadas em dois períodos de tempo distintos, com intervalo de dois anos entre a primeira e a segunda aplicação. Foram examinados em um primeiro momento, 271 sujeitos, distribuídos entre quatro bairros estratificados sócio-economicamente de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Todos os sujeitos foram novamente convidados a participar da pesquisa dois anos após a primeira aplicação, e 210 concordaram, perfazendo este o total de sujeitos da segunda amostra, o que equivale a 77,5% de participação no estudo de seguimento. Escalas de consonância cultural de quatro domínios culturais foram aplicadas nos dois períodos de tempo, estilo de vida (CCEV, CCEV2), suporte social (CCSS, CCSS2), vida familiar (CCVF, CCVF2) e características nacionais (CCCN, CCCN2), além de uma escala de depressão, também aplicada nos dois períodos (CES-D, CES-D2). Com o intuito de controlar os efeitos de consonância cultural sobre depressão foi incluído no seguimento uma medida de eventos vitais. Os resultados obtidos por intermédio da análise de correlação de Pearson demonstraram correlações entre todas as escalas de consonância cultural CCEV x CCEV2 ($r = ,815$), CCSS x CCSS2 ($r = ,569$), CCVF x CCVF2 ($r = ,647$), CCCN x CCCN2 ($r = ,604$), todas estas correlações apresentaram um nível de significância de $p < 0,01$. A correlação entre CES-D x CES-D2 ($r = ,622$) apresentou um nível de significância de $p < 0,01$. Encontramos correlações entre consonância cultural e depressão nos dois períodos de tempo. Quando considerados os domínios culturais de estilo de vida, suporte social e vida familiar, a direção nos apontou para o entendimento de que quanto maior a consonância cultural nestes domínios, menores os valores para depressão. Em outro sentido, quando o domínio cultural estudado foi o de características nacionais, os resultados apontam para outra direção, indicando que quanto maiores forem os valores de consonância cultural neste domínio, maior será também os valores para depressão. Controlando os resultados por eventos vitais importantes observou-se um efeito de consonância cultural sobre depressão nos domínios culturais de estilo de vida ($r = -,355$), vida familiar ($r = -,308$) e características nacionais ($r = ,250$), com níveis de significância para estilo de vida e vida familiar de $p < 0,01$ e para características nacionais de $p < 0,05$. Um fator geral de consonância cultural foi calculado e sua correlação com depressão, controlando por eventos vitais, verificada ($r = -,267$) com nível de significância de $p < 0,05$. Estes resultados sugerem a consonância cultural como uma variável independente associada à depressão na comunidade ($r^2 = ,071$), podendo explicar entre 5% e 10% desta distribuição. O modelo teórico e empírico de consonância cultural se apresenta como alternativa profícua para estudos na comunidade e se insere de forma importante na agenda de estudos sobre a relação entre cultura e depressão.

Palavras-chave: Consonância cultural Depressão. Cultura.

ABSTRACT

BALIEIRO, M. C. **Cultural consonance and depression in community: a longitudinal study**. 2007. 142 p. (Doctorate degree) thesis – School of Philosophy, Sciences and Literature of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil, 2007.

The influence of culture on physiological and psychological outcomes has been discussed frequently in the research literature. This type of study confronts serious conceptual and methodological problems. The concept and measurement of cultural consonance has been proposed as a solution for these problems. Cultural consonance refers to the degree to which each individual approximates, in his own behavior or beliefs the prototypes for belief and behavior codified in shared cultural models. The objective of this work was to analyze correlations between cultural consonance and depression evaluated in two distinct time periods with an interval of two years between the first and second applications. Initially, the study evaluated 271 subjects distributed into four socio-economically stratified districts of a city from the inland of the state of São Paulo. Two years after the first application, all subjects were once again invited to participate in the research and 210 agreed, composing the total subjects of the second sample, which is equivalent to 77.5% of participation rate in the follow-up study. Cultural consonance scales assessing four cultural domains were applied in both time periods, lifestyles (CCEV, CCEV2), social support (CCSS, CCSS2), family life (CCVF, CCVF2) and national characteristics (CCCN, CCCN2), as well as a depression scale, also applied in both periods (CES-D, CES-D2). Stressful life events, a known correlate of depression, was also included in the study. The aim of including this variable was to assess the correlation of cultural consonance with depression, controlling for a known effect on depression. The results obtained by means of the Pearson correlation analysis demonstrated correlations in all cultural consonance scales CCEV x CCEV2 ($r = .815$), CCSS x CCSS2 ($r = .569$), CCVF x CCVF2 ($r = .647$), CCCN x CCCN2 ($r = .604$), and all correlations presented significance level of $p < 0.01$. The correlation between CES-D x CES-D2 ($r = .622$) also presented significance level of $p < 0.01$. Correlations between cultural consonance and depression were observed in both time periods. When cultural consonance in the domains of lifestyle, social support and family life was considered, higher scores on each measure were associated with lower levels of depressive symptoms. On the other hand, when national characteristics domain was considered, the results obtained were the opposite, indicating that the higher the cultural consonance in this domains is, the higher the depression values will be. Controlling results by stressful life events, an effect of the cultural consonance on depression was observed in the following cultural domains: lifestyle ($r = -.355$), family life ($r = -.308$) and national characteristics ($r = .250$), with significance levels for lifestyle and family life of $p < 0.01$ and for national characteristics of $p < 0.05$. A cultural consonance general factor was calculated and its correlation with depression, controlled by stressful life events, verified ($r = -.267$), with significance level of $p < 0.05$. These results suggest cultural consonance as an independent variable associated to depression in community ($r^2 = .071$), which could explain from 5% to 10% of this distribution. The cultural consonance theoretical and empirical model seems to be a useful alternative for studies developed in the community in the agenda of studies involving culture and depression.

Keywords: Cultural consonance, Depression, Culture.

RESUMÉ

BALIEIRO, M. C. **Consonance culturelle et dépression dans la communauté: une étude longitudinale**. 2007. 142 p. Thèse (Doctorat) – Faculté de Philosophie, Sciences et Lettres de Ribeirão Preto, Université de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

L'influence de la culture comme variable indépendante associée à des processus de souffrance physiologique et psychologique a été fréquemment montrée dans la littérature. Les principaux problèmes de ce type d'étude se rapportent à des questions d'ordre conceptuel et méthodologique. Le concept de consonance culturelle a été proposé comme alternative à ces problèmes. Consonance culturelle se réfère au degré dans lequel chaque individu approche son propre comportement ou ses croyances et pensées du prototype de croyances et comportements codifiés dans des modèles culturels partagés. L'objectif de ce travail c'est d'analyser les corrélations entre consonance culturelle et dépression, évaluées en deux périodes de temps distincts, avec intervalle de deux ans entre la première et la deuxième application. 271 sujets ont été examinés dans un premier moment, distribués entre quatre quartiers stratifiés socio-économiquement d'une ville de l'intérieur de l'Etat de São Paulo. Tous les sujets ont été invités de nouveau à participer de la recherche deux ans après la première application, et 210 ont été d'accord en faisant celui-ci le total de sujets du deuxième échantillon, ce qui équivaut à 77,5% de participation dans l'étude de séquence. Dès échelles de consonance culturelle de quatre domaines culturels ont été appliqués dans les deux périodes de temps, style de vie (CCEV, CCEV2), support social (CCSS, CCSS2), vie familiale (CCVF, CCVF2) et caractéristiques nationales (CCCN, CCCN2), en plus d'une échelle de dépression, appliquée aussi dans les deux périodes (CES-D, CES-D2). Avec le but de contrôler les effets de consonance culturelle sur dépression, une mesure d'événements vitaux a été incluse dans la séquence. Les résultats obtenus par l'intermédiaire de l'analyse de corrélation de Pearson ont démontré des corrélations entre toutes les échelles de consonance culturelle CCEV x CCEV2 ($r = ,815$), CCSS x CCSS2 ($r = ,569$), CCVF x CCVF2 ($r = ,647$), CCCN x CCCN2 ($r = ,604$), toutes ces corrélations ont présenté un niveau de signification de $p < 0,001$. Nous avons trouvé des corrélations entre consonance culturelle et dépression dans les deux périodes de temps. Quand considérés les domaines culturels de style de vie, support social et vie familiale, la direction nous a montré la compréhension de que la plus grande consonance culturelle dans ces domaines, plus petites les valeurs pour la dépression. Dans un autre sens, quand le domaine culturel étudié a été celui de caractéristiques nationales, les résultats montrent une autre direction, en indiquant que le plus grands sont les valeurs de consonance culturelle dans ce domaine, plus grand seront aussi les valeurs pour la dépression. En contrôlant les résultats pour événements de vie importants, on a observé un effet de consonance culturelle sur dépression dans les domaines culturels de style de vie ($r = -,355$), vie familiale ($r = -,308$) et caractéristiques nationales ($r = ,250$), avec des niveaux de signification pour style de vie et vie familiale de $p < 0,01$ et pour caractéristiques nationales de $p < 0,05$. Un facteur général de consonance culturelle a été calculé et sa corrélation avec dépression, en contrôlant par événements vitaux, vérifiée ($r = -,267$) avec un niveau de signification de $p < 0,05$. Ces résultats suggèrent la consonance culturelle comme une variable indépendante associée à la dépression dans la communauté ($r^2 = ,071$), en pouvant expliquer entre 5% et 10% de cette distribution. Le modèle théorique et empirique de consonance culturelle se présente comme alternative avantageuse pour des études dans la communauté et s'insère de forme importante dans l'agenda d'études sur le rapport entre culture et dépression.

Mots-clés: Consonance culturelle. Dépression. Culture.

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Frequência absoluta e percentual dos sujeitos de acordo com o método etnográfico sistemático, distribuídos por gênero..... 31
- Tabela 2 – Frequência absoluta e percentual dos sujeitos de acordo com o método etnográfico sistemático, distribuídos por grau de escolaridade..... 31
- Tabela 3 – Distribuição dos sujeitos por bairro no levantamento realizado em 2001 e no seguimento realizado em 2003, em frequência absoluta (f) e porcentagem (%)..... 45
- Tabela 4 – Distribuição dos sujeitos por sexo entre os bairros no levantamento realizado em 2001 e no seguimento realizado em 2003, em frequência absoluta (f) e porcentagem dentro da amostra (%)..... 46
- Tabela 5 – Distribuição dos sujeitos por idade entre os bairros no levantamento realizado em 2001 e no seguimento realizado em 2003, em frequência absoluta (f) e porcentagem dentro da amostra (%)..... 46
- Tabela 6 – Distribuição dos sujeitos por escolaridade no levantamento realizado em 2001 e no seguimento realizado em 2003, em frequência absoluta (f) e porcentagem dentro da amostra (%)..... 46
- Tabela 7 – Distribuição dos sujeitos por estado civil entre os bairros no levantamento realizado em 2001 e no seguimento realizado em 2003 em frequência absoluta (f) e porcentagem dentro da amostra (%)..... 47
- Tabela 8 – Comparação entre os sujeitos que aceitaram participar do projeto de seguimento realizado em 2003 com o subgrupo que não aceitou participar, distribuídos por bairros em frequência absoluta (f) e porcentagem (%)..... 49

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

